****

**Ritos iniciais**

**Procissão e cântico de entrada**

**Saudação inicial**

P. Ano novo, vida nova! Confiamos o 1.º dia do ano civil e o ano novo de 2020 à proteção da Virgem Maria, que aclamamos hoje como Mãe de Deus. Este é também o (quinquagésimo terceiro) Dia Mundial da Paz. Nesta Oitava do Natal, o Evangelho recorda-nos a circuncisão e a imposição do nome: “*Deram-Lhe o nome de Jesus, indicado pelo Anjo antes de ter sido concebido no seio materno*” (*Lc* 2,21). O nome exprime a singularidade de cada um, o caráter original e irrepetível da cada pessoa. Todos somos filhos de Deus. Todos somos fruto do pensamento amoroso de Deus. Deus conhece, ama e chama a todos e a cada um pelo próprio nome. Vamos acender estas velas, recordando que no coração de Deus estão inscritos os nossos nomes.

*Acender, a partir da luz do círio pascal, as velas da coroa. Um cântico pode preceder ou concluir este rito.*



P. Oremos:

*Esta oração pode ser feita por um ou três leitores.*

1. Senhor, Deus feito Menino:

oito dias depois do nascimento

foi-Te dado o nome de Jesus,

para que Te reconhecêssemos

como o Salvador enviado pelo Pai,

para nos libertar dos nossos pecados.

1. Acendemos estas velas

neste dia confiado à Tua Mãe,

em que fazemos votos de “*ano novo, vida nova*”

e com ela acendemos todas as luzes do Presépio,

para esta prece que fazemos hoje por todo o ano.

1. Que o novo nome de cristãos,

dado no dia do nosso Batismo,

seja sempre honrado com uma vida nova,

com gestos libertadores,

de irmãos, de mãos dadas,

porque os construtores da Paz

são todos chamados filhos de Deus.

**Cântico:** *Senhor, faz-nos teus…*

**Hino do Glória**

**Oração coleta**

**Liturgia da Palavra**

**Homilia na Solenidade de Santa Maria, Mãe de Deus – Dia Mundial da Paz 2020**

1. Entrámos em 2020. Com o pé direito ou com o pé esquerdo? Tanto faz! O mais importante é *deitar pés ao caminho*, seguros de uma grande meta, que justifique toda e qualquer canseira. E se pudéssemos resumir numa frase todos os votos expressos, nesta passagem de ano, eles poderiam traduzir-se nesta invocação: “*O Senhor te conceda a Paz*” (cf. *Nm* 6,26). A Paz é a síntese de todos os bens; é o bem mais precioso, que constitui o objeto maior da nossa mais profunda esperança. Pela paz, todos esperamos e aspiramos! E a esperança é a virtude que nos dá asas para continuar a pôr os pés em caminho largo e a construir, com as nossas próprias mãos, a paz, mesmo quando os obstáculos parecem intransponíveis! Não podemos nunca perder a esperança da paz, porque o dom obtém-se tanto quanto se espera! Não se obterá nunca a paz, se não a esperarmos ardentemente!

2. Se a esperança nos dá asas para continuar a trilhar, dia a dia, em cada dia, os árduos caminhos da paz, que *nomes* poderíamos dar a cada uma destas *duas* asas?

2.1. A primeira asa tem inscrito o santo nome de Deus*:* “*Invocarão o Meu nome sobre os filhos de Israel e Eu os abençoarei*” (cf. *Nm* 6,27), diz o Senhor a Moisés. A invocação do santo nome de Deus predispõe o coração para acolher o dom da paz. No início de um novo ano, cheio de incertezas e de fraquezas, sentimos necessidade de invocar o santo nome de Deus, de invocar a presença, a ação e a providência de Deus, que nos precede, guia e acompanha ao longo da nossa história. Deus é o Senhor dos dias, do tempo, das vicissitudes, o início e o fim de todas as coisas. Sabemos bem que, para alcançar a paz, não nos bastam acordos diplomáticos, declarações de intenções, palavras belas e nobres sentimentos. Os homens e mulheres só podem construir a paz quando descobrirem a sua raiz comum de filhos de Deus. A descoberta de que somos filhos de um único Pai celeste elimina o desejo de dominar os outros e faz-nos olhar para todos os outros como filhos de Deus. Esta é a primeira asa da esperança na Paz: *somos todos filhos de Deus*, a quem o Pai ama e chama, a quem conhece e reconhece pelo próprio nome. O nome dado a cada um, no dia do Batismo, indica que cada um de nós é filho único de Deus, cada um de nós é singular, é diferente de todos os outros. Cada vida nova é uma promessa e uma bênção para todos. Esta diferença não é uma ameaça a abater, mas uma riqueza a valorizar.

2.2. A segunda asa tem inscrito o *santo nome de Jesus*, indicado pelo Anjo e dado ao Menino, por Maria e José. O nome diz a pessoa e a missão: “Deus salva-nos”. Jesus veio revelar-nos o verdadeiro nome, isto é, o verdadeiro rosto de Deus, a quem chama «*Abbá*» (*Gl* 4,6; *Rm* 8,15), «Paizinho», «Pai nosso» (*Mt* 6,9; *Lc* 11,2). No Filho Jesus, descobrimos que Deus Pai nos deu um “Irmão” que, em caso algum, se envergonhará de nos chamar irmãos (cf. *Heb* 2,11). Quanto mais conscientes de que somos filhos, tanto mais nos descobrimos irmãos, chamados a viver em harmonia [*Sl* 133 (132), 1]! Nesta perspetiva, o outro, o refugiado, o estrangeiro, o imigrante, o inimigo, o adversário, o diferente de mim, não pode ser reduzido ou reconduzido à condição da terra onde nasceu, da cor da pele, da religião, do que disse ou fez, mas deve ser considerado pela riqueza do que é e do que traz em si mesmo. A cultura do encontro entre irmãos rompe com a cultura da ameaça e do medo. Torna cada encontro uma possibilidade e um dom do amor generoso de Deus!

3. Que o Espírito Santo, “*guardião da nossa esperança*” (cf. *Rm* 8,23; São João Paulo II, *Dom. Vivif.* 67), seja a nossa “*pomba da paz*” (cf. *Gn* 8,8-12), a cobrir-nos com as duas asas da filiação divina e da fraternidade humana. O Espírito Santo, que gerou o Filho de Deus, no seio da Virgem Maria, nos inspire, em cada dia do novo ano, as atitudes e as palavras certas para nos tornarmos artesãos da justiça e da paz. Neste Dia Mundial da Paz não esqueçamos esta bem-aventurança e a sua promessa: “*Felizes os construtores da paz, porque serão chamados filhos de Deus*” (*Mt* 5,9). Todos filhos de Deus. Todos irmãos. De mãos dadas, abracemos com esperança o ano novo de 2020. Que seja de Paz para todos.

**Preces** [inspiradas na Mensagem do Papa para o Dia Mundial da Paz 2020]

P. Irmãos e irmãs: elevemos ao Deus da Paz as nossas preces, colocando-as no colo da Santa Mãe de Deus, Mãe do Príncipe da Paz e Mãe de todos os povos da Terra, para que Ela nos acompanhe e apoie, passo a passo, no caminho da reconciliação. E invoquemos:

R. **Para glória do Teu Nome, dá-nos, Senhor, a Tua Paz!**

1. Pela Santa Igreja: para que cultive a esperança da Paz, tornando-se lugar da comunhão fraterna de todos os filhos de Deus. Invoquemos.
2. Pelos que governam o mundo: para que sustentem a esperança da paz, não sobre o medo e a ameaça, mas sobre os pilares do Direito e do respeito pelos outros. Invoquemos.
3. Pelas pessoas, famílias e povos em conflito ou em guerra: para que cresçam no conhecimento, na estima e no respeito mútuos, até ao ponto de reconhecer os inimigos como irmãos. Invoquemos.
4. Pela Terra, nossa Casa comum: para que seja habitada, guardada e cultivada mediante uma relação pacífica e uma jubilosa sobriedade da partilha entre todos os homens e mulheres. Invoquemos.
5. Por todos nós, filhos do único Pai celeste: para que vivamos em verdadeira fraternidade universal e esperemos sinceramente a paz, percorrendo com paciência e confiança os caminhos da escuta, do perdão e da reconciliação. Invoquemos.

*Pode fazer-se apenas uma das três propostas, seguida da mesma conclusão:*

P. 1. Deus da Aliança e da Paz, nosso Pai celeste:

deste-nos o Teu Filho único como Irmão:

n’Ele fizeste-nos filhos Teus,

e, por consequência, irmãos uns dos outros.

Ajuda-nos a habitarmos juntos

e a construirmos esta Casa comum

sobre os sólidos fundamentos da memória agradecida

e da fraternidade reconhecida e solidária.

P. 2. Deus da Aliança e da Paz,

que nos conheces pelo próprio nome

e nos reconheces a todos como filhos únicos:

abençoa-nos e vem em nossa ajuda,

com o dom e a virtude da esperança,

que nos dê asas para sonhar e construir a paz,

sobretudo quando os obstáculos

nos parecem intransponíveis.

P.3. Deus da Aliança e da Paz,

que em Jesus Cristo, Teu Filho e nosso Irmão,

nos ofereces o amor e o perdão sem condições:

faz-nos artesãos da justiça e da paz,

percorrendo os caminhos do diálogo,

da confiança mútua, do perdão e da reconciliação,

para que toda a pessoa, que vem a este mundo,

possa conhecer uma existência de paz

e desenvolver plenamente a promessa

de amor e de vida que traz em si.

Conclusão da Oração dos Fiéis

P. **Nós To pedimos, ó Pai Celeste,**

**pelo dom generoso da Vida do Teu Filho Jesus Cristo,**

**nascido da Virgem Santa Maria,**

**e Deus con’Tigo,**

**na unidade do Espírito Santo.**

R. Ámen.

**Liturgia Eucarística**

**Apresentação dos dons – cântico de ofertório**

**Prefácio de Nossa Senhora I** [na solenidade da maternidade divina da Virgem Santa Maria]

**Santo** (cantado)

**Oração Eucarística III** (com fórmula desenvolvida do *Comunicantes*)

**Aclamação cantada:** *Mistério admirável da nossa fé!*

R. *Quando comemos deste Pão e bebemos deste Cálice anunciamos, Senhor, a Vossa morte, esperando a Vossa vinda gloriosa!*

**Doxologia cantada:** *Por Cristo, com Cristo, em Cristo…*

R. *Ámen! Ámen! Ámen!*

**Ritos da Comunhão**

**Embolismo:**

*Doze preces a partir da Mensagem Urbi et Orbi do Papa Francisco no Natal de 2019*

P. **Livrai-nos, Senhor, de todo o mal e dai ao mundo a Paz em nossos dias:**

1. (…) dai a pazao Médio Oriente; ao povo sírio, ainda sem fim à vista para a guerra; ao povo libanês, para poder sair da crise atual; à Terra Santa, que aguarda dias de paz, segurança e prosperidade; ao Iraque, atravessado por tensões sociais; ao Iémen, provado por uma grave crise humanitária;
2. dai a paz e a esperança a todo o continente americano, especialmente ao povo venezuelano, longamente provado por tensões políticas e sociais;
3. dai a paz à Ucrânia, que aspira por soluções concretas para uma paz duradoura;
4. dai a paz aos povos da África, onde perduram situações sociais e políticas que, frequentemente, obrigam as pessoas a emigrar, privando-as duma casa e duma família;
5. dai à paz à população que vive nas regiões orientais da República Democrática do Congo, martirizada por conflitos persistentes;
6. dai a paz e conforto a quantos padecem, por causa das violências, calamidades naturais ou emergências sanitárias;
7. dai a paz e a consolação a todos os perseguidos por causa da sua fé religiosa, especialmente os missionários e os fiéis sequestrados, e a quantos são vítimas de ataques de grupos extremistas, sobretudo no Burkina Faso, Mali, Níger e Nigéria;
8. dai a paz, defendei e amparai todos aqueles que, por causa das injustiças, devem emigrar na esperança de uma vida segura;
9. dai-nos a todos a esperança de um tempo novo, que faça de todos nós artesãos da paz, de modo que, através das nossas frágeis mãos, saibamos vestir os pobres, dar pão aos famintos, cuidar dos doentes, acompanhar os idosos e os sós, os migrantes e os marginalizados;
10. dai a paz à Criação, vítima das nossas desordens;
11. dai a paz toda a humanidade, ferida pelo ódio e pela indiferença,
12. dai a paz à nossa própria família…

**(…) para que ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e de toda a perturbação enquanto esperamos a vinda gloriosa de Jesus Cristo, nosso Salvador.**

R. **Vosso é o Reino e o poder e a glória para sempre!**

Rito da Paz | Fração do Pão | Cordeiro | Convite e distribuição da Comunhão | Cântico de Comunhão | Oração pós-comunhão

**Ritos finais**

**Avisos**

1. Mesmo não havendo catequese a 4 e 5 de janeiro, mantêm-se as duas celebrações vespertinas, aos sábados, às 16h00 e às 19h00. No domingo, missas às 11h00 e 19h00.
2. No domingo, dia 19 de janeiro, às 16h00, haverá um encontro breve, com animação e visita ao batistério, para fazer a memória do Batismo. Desta vez, o encontro é para as crianças já batizadas, nascidas nos anos de 2017 e 2018. No encontro participam as crianças, os pais e, se possível, os padrinhos. Devem trazer a vela do Batismo. Inscrições na Secretaria.

**Bênção no primeiro dia do ano –** cf.*Missal,* pp. 554-555

P. Deus, fonte e origem de todas as bênçãos,

derrame sobre vós a abundância da Sua graça

e vos conserve sãos e salvos durante todo o ano.

R. Ámen.

P. Deus vos guarde firmes na fé,

inabaláveis na esperança

e perseverantes na caridade.

R. Ámen.

P. O Senhor dirija na Sua paz os vossos dias e atos deste novo ano,

escute sempre as vossas súplicas

e vos conduza à bem-aventurança da vida eterna.

R. Ámen.

P. Abençoe-vos Deus todo-poderoso,

Pai, Filho ✠ e Espírito Santo.

R. Ámen.

**Despedida**

P. (Diácono): Todos filhos de Deus. Todos irmãos. Ide em paz e que o Senhor vos acompanhe.

R. Graças a Deus.

**Votos no Beijo ao Menino** (cf. Nm 6,22-27)

1. O Senhor te abençoe e te proteja.
2. O Senhor faça brilhar sobre ti a sua face.
3. O Senhor te seja favorável.
4. O Senhor volte para ti os seus olhos.
5. O Senhor te conceda a paz.

